

Clube de Caçadores de Glória do Ribatejo



O Clube de Caçadores de Glória do Ribatejo é uma Associação sem fins lucrativos, constituída no ano de 1988 (escritura no dia 24 de Maio de 1988), por um grupo de caçadores de Glória do Ribatejo, liderados por um grande Caçador, Sr. Manuel Bernardino Nunes, entretanto falecido. O Clube tinha como objectivo criar e manter em funcionamento um campo de tiro aos pratos, realizar batidas às raposas, almoços convívios e promover a constituição de uma Zona de Caça Associativa. Em 2001, um grupo de jovens caçadores, integram a Direcção do Clube com objectivos bem definidos: criar e gerir uma Zona de Caça Associativa e construir uma Sede Social para os associados poderem confraternizar.

Em 2005, iniciamos a construção da nossa Sede Social, para a qual contribuíram a Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo, com a cedência do direito de superfície do terreno para construção do Edifício, assim como a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos através de financiamento e apoio na elaboração dos respectivos projectos.

No dia 15 de Abril de 2007, foi finalmente inaugurada após três anos de árduo trabalho por parte dos sócios, que abdicando dos todos os seus momentos de lazer tornaram esta obra num ponto de encontro para todos os nossos Associados.

Actualmente, o Clube de Caçadores desenvolve diversas actividades entre as quais a Gestão da Zona de Caça Associativa; Gestão da Sede Social; Vigilância de incêndios florestais na Freguesia de Glória do Ribatejo; Membro da Rede Social do Concelho de Salvaterra de Magos; Apoio às colectividades da Freguesia; Organiza recolha de Sangue com a colaboração do Instituto Português do Sangue,

A principal actividade do Clube, prende-se com a Gestão da Zona de Caça Associativa, com a colaboração dos seus 130 associados, para uma área de 3.416,38 hectares (figura entre as 50 maiores do País).

O Clube de caçadores desde a sua criação sempre primou para que o Acto Venatório seja o convívio e confraternização entre os seus associados e não a quantidade de espécies abatidas nas diferentes jornadas cinegéticas. Face ao descrito, temos apostado na recuperação das espécies cinegéticas existentes, colocando bebedouros e comedouros em toda a Zona de Caça, construindo charcos artificiais, realizando sementeiras de Trigo, Aveia e Girassol, controlando os predadores através de batidas. Todo este processo apesar de lento, tem contado com a compreensão por parte de Órgãos Sociais, Associados e Proprietários dos terrenos sem os quais todo este processo não seria possível.

As Espécies Cinegéticas predominantes são a Perdiz e a Lebre, havendo algumas colónias de Coelhos, boa presença de Javalis e somos brindados também com algumas espécies migratórias.